



Rebelião em penitenciária de Manaus mata 56

Cinquenta e seis presos foram mortos, decapitados, esquartejados e carbonizados numa guerra de facções criminosas no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus. A ação do grupo Família do Norte (FDN), ligado ao Comando Vermelho (CV), contra o Primeiro Comando da Capital (PCC) começou na tarde de domingo e durou 15 horas. "Quando cheguei, já estavam todos mortos. Tinha um contêiner cheio de braços e pernas. Um horror", afirmou o juiz da Vara de Execução Penal do Amazonas, Luís Carlos Valois. Treze funcionários e 70 detentos foram feitos reféns e depois liberados. Com capacidade para 454 pessoas, o Compaj abrigava 1.229. Outras duas rebeliões foram registradas em Manaus ontem. Perto dali, 87 presos fugiram do Instituto Penal Antonio Trindade (Ipat). Até a noite de ontem, 40 haviam sido recapturados. Na Unidade Prisional do Puraquequara, quatro detentos foram mortos. "O PCC se espalhou pelo País como estratégia de poder, mas encontrou resistência em alguns Estados, onde facções regionais são aliadas do CV. Essa disputa se acirrou há dois meses", explica o analista criminal Guaracy Mingardi.

PF apontou risco de conflito entre facções em 2015

Na Operação La Muralla, deflagrada em novembro de 2015, a Polícia Federal (PF) já acompanhava a rixa entre integrantes da FDN e do PCC. Havia, àquela época, "planos para o assassinato de todos os membros" da "organização criminosa paulista presos em Manaus", conforme documentos obtidos pelo jornal O Estado de S.Paulo. "Pelo menos três das principais lideranças do PCC foram brutalmente assassinadas nos últimos meses pela FDN dentro do sistema", registrou o relatório final das apurações. Na La Muralla, foram cumpridos 127 mandados de prisão preventiva, 67 de busca e apreensão e 68 medidas de sequestro de bens contra membros da FDN.

Doria quer montar creches em agências bancárias vazias



O prefeito de São Paulo, **João Doria** (PSDB), anunciou ontem que terá a ajuda de bancos para abrir 66 mil vagas em creches até o fim do ano. O tucano quer que as instituições financeiras destinem - sem contrapartida - imóveis que eram ocupados por agências para abrigar as crianças. Em sua primeira agenda pública, Doria, vestido de gari, se comprometeu a ajudar a limpar as ruas uma vez por semana. Ontem de manhã, ele varreu a Avenida Nove de Julho por menos de 10 segundos.

AGENDA

● IPC-S Capitais

A FGV revela o Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) calculado em sete capitais do País referente a dezembro.

● Dados dos EUA

Os Estados Unidos divulgam o índice de gerentes de compras (PMI) do setor industrial de dezembro; os investimentos em construção em novembro; e o índice de atividade industrial de dezembro.

● Indicadores da Alemanha

A Alemanha publica a taxa de desemprego e o índice de preços ao consumidor, ambos referentes a dezembro.

Operação Lava Jato fecha acordos de colaboração com 37 países

Em quase três anos de investigações, o Ministério Público Federal já acumula 159 pedidos de cooperação com autoridades estrangeiras para instruir ações penais relacionadas à Operação Lava Jato. A lista de 37 países inclui Estados Unidos, Suíça, Itália, Dinamarca, Suécia e Noruega. Até novembro, 17 países haviam pedido documentos para órgãos de investigação brasileiros, em 26 acordos de colaboração. Por outro lado, 32 países receberam pedidos dos procuradores brasileiros. Entre eles estão Gibraltar, Liechtenstein, Ilhas Cayman e Uruguai.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Rebelião em Manaus mata 56

Folha de S.Paulo (SP)

Briga de facções mata 56 em presídio de Manaus

Valor Econômico (SP)

Calor e chuvas contidas já preocupam setor elétrico

O Globo (RJ)

Descaso e massacre

Zero Hora (RS)

Chacina em confronto de facções

Diário Catarinense (SC)

Prefeito da Capital compra briga contra supersalários

A Tarde (BA)

Rebelião deixa 56 mortos em Manaus

Jornal do Commercio (PE)

O inferno das prisões

The New York Times (EUA)

Sem aviso, deputados republicanos votam para esvaziar órgão independente de ética

The Wall Street Journal (EUA)

Agenda do Partido Republicano é ambiciosa, mas tem tramitação complicada

Financial Times (RU)

Estado Islâmico reivindica ataque no ano-novo como vingança por ofensiva na Síria

El País (ESP)

Ala radical será decisiva em disputa pelo controle do Podemos



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Ações da Renova disparam com expectativa de venda de parque eólico

Em crise desde o ano passado por causa de uma parceria frustrada com a americana SunEdison, que entrou em recuperação judicial em abril, a Renova Energia negocia a venda de um parque eólico na Bahia para reforçar o caixa. Entre os interessados estão a americana AES, que administra a Eletropaulo, fundos de investimentos e grupos chineses. Segundo fontes, a expectativa é que o negócio seja concluído nas próximas semanas. A notícia sobre a expectativa de venda do ativo fez as ações da empresa dispararem ontem. Durante o pregão, chegaram a subir 22%, mas recuaram e fecharam com alta de 10% no dia.

Mercado prevê aceleração da queda dos juros básicos da economia

A primeira pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central em 2017 trouxe a oitava semana consecutiva de redução das previsões do mercado financeiro para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - o índice oficial de inflação - de 2016. A estimativa cedeu ligeiramente, de 6,40% para 6,38%. A meta para o ano é de 4,5%, com teto em 6,5%. Em meados de fevereiro, analistas chegaram a prever alta de 7,62%. Com os preços mais bem comportados e o corte de gastos públicos, o mercado aposta que a redução dos juros básicos da economia (taxa Selic) vai se acelerar.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - novembro	0,18%
● IGPM-FGV - dezembro	0,54%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./dezembro	0,35%
● TR pré (30/12)	0,1498%
● TBF (30/12)	0,9510%
● Ibovespa (02/01)	-1,06%; vol. R\$ 1,890 bi
● Poupança Nova (03/01)	0,6732%
● CDB pré 30 dias (02/01)	0,12872/0,12882
● CDB pré 60 dias (02/01)	0,12503/0,12729
● CDI acumulado mês (02/01)	0,05%
● CDI anualizado (02/01)	13,63%
● Dólar Comercial (02/01)	R\$ 3,2804/R\$ 3,2812
● Dólar Turismo (02/01)	R\$ 3,2470/R\$ 3,4330
● Euro Turismo (02/01)	R\$ 3,3370/R\$ 3,6070
● Dólar Papel SP (02/01)	R\$ 3,3600/R\$ 3,4600

FONTE: AE DADOS

Balança comercial fecha ano com superávit recorde

A balança comercial brasileira teve um saldo positivo de US\$ 47,7 bilhões no ano passado, o melhor resultado da série histórica iniciada em 1989. O recorde anterior era de 2006 e somava US\$ 46,4 bilhões. O montante é resultado de exportações de US\$ 185,2 bilhões e importações de US\$ 137,5 bilhões, de acordo com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. O saldo recorde, porém, foi conseguido principalmente graças a um recuo de 20,1% nas importações. A exportações também caíram, mas bem menos: 3,5%. Na avaliação do economista Rafael Bistafa, da consultoria Rosenberg Associados, o saldo ficou positivo por causa da recessão, que se aprofundou, e do câmbio, que continuou depreciado em relação ao dólar. "Foi um aumento do saldo pela via dolorosa", afirmou. Para o secretário de Comércio Exterior e Serviços do Ministério, Abrão Neto, a balança comercial deve registrar neste ano um superávit semelhante ao de 2016. Mas, segundo ele, as exportações e as importações devem crescer.

Tabela do IR está defasada em 83% desde 1996, diz sindicato

A tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física está defasada em 83,12% desde 1996, segundo levantamento feito pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional). O estudo levou em consideração a inflação acumulada no período e as correções que foram feitas na tabela. O sindicato destaca que a não correção da tabela do IR pelo índice de inflação faz com que o contribuinte pague mais imposto de renda do que pagava no ano anterior. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse, na semana passada, que a revisão da tabela está sendo "equacionada" e será anunciada em breve pela Receita Federal.

Governo federal endurece regra para repasse de verba para obras

O governo modificou as regras para a transferência de recursos da União por meio de convênios e contratos de repasse com o objetivo de acelerar a execução de obras e retomar projetos parados. Haverá a redução dos valores adiantados pela União no início de cada convênio, o que vai impedir que recursos fiquem parados nas contas de Estados e municípios. Também foi facilitada a fiscalização de obras de menor porte, de valores abaixo de R\$ 750 mil, e aumentado o controle via internet. As novas regras foram publicadas no Diário Oficial da União de ontem.

MERCADO FINANCEIRO

Em sessão de baixa liquidez, dólar sobe a R\$ 3,2812

A primeira sessão dos mercados em 2017 no Brasil terminou com dólar em alta e juros e Bolsa em baixa. A liquidez fraca, em razão da suspensão dos negócios em Nova York e Londres por causa do ano-novo, levou os investidores a adotarem uma postura defensiva. Com isso, o dólar fechou aos R\$ 3,2812, com valorização de 0,89%. No segmento futuro, a busca por proteção se traduziu numa elevação de 1,05%, aos R\$ 3,3145, no dólar para fevereiro. Nos juros futuros, as taxas mantiveram-se em baixa. Notícias que indicam desinflação reforçaram as apostas de que o ritmo de queda da taxa básica de juros (Selic) vai se acelerar já neste mês. Ao término da sessão estendida, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 apontou taxa de 11,44%, ante 11,54% da quinta-feira. O DI para janeiro de 2021 projetou 11,19%, de 11,34%. Já a Bovespa devolveu parte dos ganhos acumulados em cinco sessões consecutivas de alta no fim de 2016. Ao final dos negócios, o Índice Bovespa marcou 59.588,70 pontos, em queda de 1,06%. O ajuste refletiu as quedas dos ADRs brasileiros negociados em Nova York na sexta-feira, dia em que o mercado doméstico permaneceu fechado. Na Europa, o índice CAC 40 de Paris fechou em alta de 0,41% e o DAX, da Bolsa de Frankfurt, ganhou 1,02%. Em Milão, o FTSEMIB subiu 1,73%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

**broadcast
político**




POLÍTICA

Odebrecht pagou propina 8 vezes ao Panamá

Planilhas apreendidas pelo Ministério Público da Suíça revelam ao menos oito repasses de propina da Odebrecht a um "alto membro do governo" do Panamá. Ao todo, segundo os investigadores do país europeu, a empreiteira pagou 32,8 milhões de francos suíços (R\$ 104 milhões) ilegalmente. Os repasses ocorreram entre 16 de dezembro de 2009 e 27 de agosto de 2012. A propina teria sido paga "em troca de projetos" que a Odebrecht realizaria no país. Pelo menos duas transferências envolveram empresas de fachada criadas no Panamá. O MP suíço aponta integrantes do gabinete do ex-presidente panamenho Ricardo Martinelli, que governou o país de 2009 a 2014, como destinatários do dinheiro e dá detalhes de cada um dos pagamentos que estavam nos servidores que a construtora brasileira mantinha na Suíça e que foram confiscados pelos procuradores de Berna. Os documentos não listam as obras obtidas pela construtora brasileira, mas, no mesmo período em que a propina foi paga, dez licitações públicas foram vencidas pela Odebrecht no país centro-americano, num valor de mais de quase US\$ 4 bilhões.

Candidatos à presidência da Câmara iniciam campanha



AGÊNCIA CÂMARA

Os principais candidatos a presidente da Câmara começam nesta semana a viajar em campanha pelo Brasil. Eles buscam apoio das bancadas para se eleger em 2 de fevereiro. Apesar de não confirmar publicamente que tentará a reeleição, o atual presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), já marcou viagens. Ele convidou a bancada de deputados federais de Pernambuco para um almoço na sexta-feira, no Recife. Rogério Rosso (PSD-DF), Jovair Arantes (PTB-GO) e André Figueiredo (PDT-CE) também disputam o cargo.

Movimentos prometem voltar a fazer manifestações em 2017

Entidades, sindicatos e movimentos sociais dão como certa a realização de manifestações ao longo do ano que se inicia. A questão é saber quais serão os motes, as causas e as bandeiras que levarão as pessoas às ruas. Além do "Fora, Temer", estarão em pauta a reforma da Previdência, o pacote anticorrupção, a Proposta de Emenda à Constituição que limita os gastos públicos, o índice de desemprego e até "Diretas-Já". Os grupos que foram às ruas em apoio ao impeachment de Dilma Rousseff também afirmam que as manifestações devem continuar.

Fernando Pimentel busca filho de helicóptero oficial após o réveillon

O governador de Minas, Fernando Pimentel, usou um helicóptero do Estado para buscar o filho Mathias, de 20 anos, em condomínio às margens do lago de Furnas. O lago fica no sudoeste do Estado, a cerca de 300 quilômetros de Belo Horizonte. A "carona" foi registrada em vídeo por uma pessoa não identificada que estava no local e motivou críticas ao petista nas redes sociais e de opositores. O deputado estadual Sargento Rodrigues (PDT) afirmou ontem que vai entrar com um pedido de investigação no Ministério Público Estadual contra o governador por suposto uso irregular de um helicóptero do Estado. Em nota divulgada por redes sociais, Pimentel afirma que o uso da aeronave é regulamentado por decreto publicado em 2005.

Preso da Lava Jato que alegou ter doenças graves tem liberdade negada

O ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal, julgou inviável habeas corpus ajuizado pela defesa do engenheiro Luiz Manuel Amaral Messias, ex-dirigente da Eletronuclear, preso preventivamente desde julho de 2016 por determinação da 7ª Vara Federal Criminal do Rio. Messias foi detido na Operação Pripyat, braço da Lava Jato que apura fraudes na construção da usina nuclear Angra 3, e está custodiado em Bangu 8. A defesa de Messias pedia que a prisão preventiva fosse revogada ou convertida em domiciliar em razão de sua idade - 70 anos - e de doenças graves.

INTERNACIONAL

Polícia interroga Netanyahu, acusado de receber 'presentes'

A polícia israelense interrogou ontem o primeiro-ministro do país, Binyamin Netanyahu, que é acusado de ter recebido "presentes ilegais" de empresários. Ele nega as acusações. "O que eu disse, repito. Não falarei nada porque não há nada para falar." O escândalo de corrupção envolve empresários israelenses e estrangeiros, que teriam oferecido a Netanyahu milhares de dólares em presentes. A imprensa local também fala de um segundo caso que estaria sendo investigado e poderia abrir caminho para acusações ainda mais graves de corrupção.

Durante visita de Hollande, atentado mata 18 em Bagdá

Um suicida explodiu ontem um veículo carregado de explosivos em uma área movimentada de Bagdá, matando pelo menos 37 pessoas. Outras 65 pessoas ficaram feridas no ataque. A ação ocorreu horas após a chegada do presidente francês, François Hollande, ao país. A explosão foi no distrito de Sadr City, de maioria xiita, no leste de Bagdá. O carro explodiu pouco antes do meio-dia no horário local (7 horas em Brasília). Foi o terceiro atentado consecutivo em três dias no Iraque - as outras duas ações mataram 35 pessoas.

Estado Islâmico reivindica autoria de ataque que matou 39 em Istambul

O grupo extremista Estado Islâmico assumiu ontem a responsabilidade pelo ataque na boate Reina, em Istambul, na Turquia, na noite de ano-novo. Um atirador ainda não identificado matou 39 e feriu 69 frequentadores da casa noturna. O Estado Islâmico afirmou que o ataque teve como alvo a Turquia, em retaliação pelas operações militares contra o grupo na Síria. A declaração foi distribuída pelo Nashir News, um canal que divulga propaganda dos extremistas. As autoridades turcas não comentaram a informação. O atentado matou cidadãos da Arábia Saudita, do Marrocos, do Líbano, da Líbia, de Israel e da Índia, além de turcos.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500 www.ae.com.br/faleconosco
Outras localidades: 0800 011 3000



**ESPORTES****China inflaciona mercado do futebol**

Se no ano passado os clubes da China causaram estrago no futebol brasileiro ao contratar alguns dos melhores jogadores do País, agora os asiáticos têm tirado o sono de potências da Europa. Turbinados com dinheiro de empresas e incentivados pelo governo, os chineses passaram a fazer propostas astronômicas que inflacionaram o mercado. Hoje, por exemplo, o maior salário entre os jogadores de todo o mundo é do atacante argentino Carlitos Tevez, que receberá R\$ 129,4 milhões por ano do Shanghai Shenhua. Na semana passada, Jorge Mendes, empresário do português Cristiano Ronaldo, revelou que o craque do Real Madrid recebeu oferta de R\$ 340 milhões por temporada.

Palmeiras deve anunciar Felipe Melo

O empresário do volante Felipe Melo, o espanhol José Rodri, viajou ontem de Barcelona para Milão, onde vai se reunir com dirigentes da Inter e discutir as condições para o fim do vínculo do jogador com o clube italiano. O objetivo é até amanhã as partes chegarem a um acordo e liberarem o atleta para acertar a transferência ao Palmeiras. Entre Felipe Melo e o clube paulista as conversas estão adiantadas. O salário já foi discutido, assim como as condições do contrato. O jogador de 33 anos tem interesse em disputar a Copa Libertadores e voltar ao futebol brasileiro, onde não atua desde 2004. Flamengo, Cruzeiro e Grêmio foram os clubes em que o atleta passou antes de se transferir à Europa. Ele atuou na Espanha, na Itália e na Turquia.

Santos descarta retorno de Gabriel

O presidente do Santos, Modesto Roma Júnior, esfriou um possível retorno de Gabriel ao time da Vila Belmiro. O atacante, negociado com a Inter de Milão em meados do ano passado, não se adaptou ao futebol italiano. Na Europa, cogitou-se que o atleta poderia ser emprestado a outro clube ou retornar ao Brasil. "É lógico que gostaríamos muito de ter o Gabigol, mas a Inter de Milão pagou quase 30 milhões de euros para tê-lo e ela pode até emprestá-lo para ele se acostumar ao futebol italiano. Mas não faria isso com o Santos", disse Modesto em entrevista ao canal Fox Sports.

GERAL**Família do Norte é a terceira maior facção do País**

O massacre no Complexo Penitenciário em Manaus é mais um capítulo da disputa de poder entre as maiores facções criminosas do País, o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), e revela como o tráfico transnacional de drogas transformou-se em uma atividade organizada. Responsável pelas mortes, a Família do Norte (FDN) é um dos grupos que surgiram nos Estados para conter o PCC - a FDN é apontada pela Polícia Federal como a terceira maior facção do País. A Família é resultado da união de dois grandes traficantes, Gelson Lima Carnaúba, o Mano G, e José Roberto Fernandes Barbosa, o Pertuba. Segundo a PF, após passarem uma temporada cumprindo pena em presídios federais, os dois retornaram para Manaus, em 2006, determinados a estruturar uma facção criminosa. A FDN movimentava milhões por mês com o domínio da "rota Solimões" - usada para escoar a cocaína produzida na Bolívia e no Peru por meio dos rios da região amazônica.

Presos se 'autogovernam' no Amazonas, diz relatório

A ação da administração penitenciária no Amazonas é "bastante limitada" e "omissa diante da atuação de facções criminosas", segundo um relatório do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, vinculado ao Ministério da Justiça, publicado no ano passado. Segundo o documento, os presos "basicamente se autogovernam nas unidades prisionais, afetando a segurança jurídica e, mais grave, o direito à vida das pessoas". Após vistoria em dezembro de 2015 no Complexo Penitenciário Aníbal Jobim (Compaj), local da chacina, a ameaça à vida dos presos mantidos nas celas separadas chamadas de "seguro" foi uma das principais preocupações do relatório. Foi justamente no "seguro" que 56 pessoas foram assassinadas.

Mulher acusou 6 vezes autor de chacina de Campinas

A técnica em contabilidade Isamara Filier, de 41 anos, registrou cinco boletins de ocorrência contra o ex-marido Sidnei Ramis de Araújo, de 46, por crimes de agressão e ameaça, além de denunciá-lo por abuso sexual contra o filho na Justiça. As queixas na polícia começaram em 2005 e foram até 2015. Na noite de réveillon, ele matou a ex-mulher, o filho, João Victor, de 8 anos, e mais dez pessoas na casa de parentes dela, em Campinas.

Marcelo Crivella vai cobrar dívidas de planos de saúde

A prefeitura do Rio estuda a possibilidade de que prestadoras de plano de saúde paguem parte de suas dívidas com o município com a prestação de consultas e exames à população. O prefeito Marcelo Crivella (PRB) declarou ontem que espera conseguir melhorar o atendimento público de saúde por meio de parcerias público-privadas, mas também com o recebimento de dívidas de planos de saúde com a prefeitura, que hoje estariam em R\$ 500 milhões. "Chegou a hora (...) de fazer um acerto de contas", afirmou.

DESTAQUES DA IMPRENSA**Rio teme escalada da chikungunya**

O secretário municipal de Saúde do Rio, Carlos Eduardo de Mattos, afirmou ao jornal O Globo que uma epidemia de chikungunya pode afetar até metade da população da cidade, ou 3 milhões de pessoas, durante o verão. "(A epidemia) pode provocar um colapso no sistema de saúde", disse Mattos. A doença é transmitida pelo vírus Aedes aegypti, o mesmo da dengue e da zika. No ano passado, o Rio registrou 14 mil casos de chikungunya, com dez mortes. O alerta para o crescimento exponencial da doença foi feito pela Fiocruz.

CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdoby **AGÊNCIA ESTADO****CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO